Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

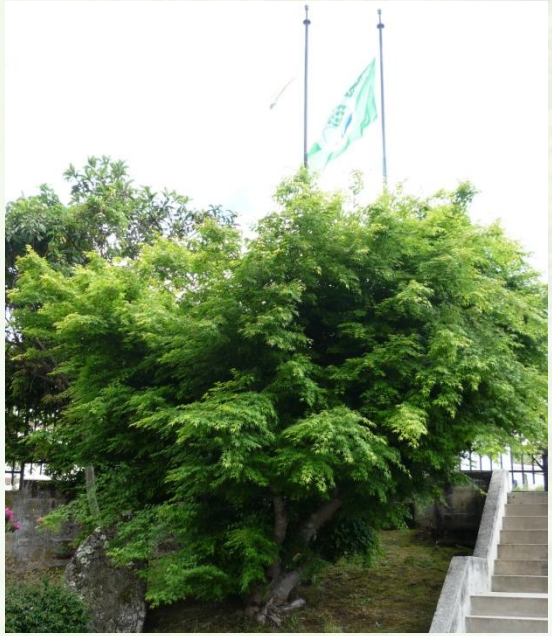
Nome vulgar: Bordo japonês, acer.

Nome Científico: Acer palmatum.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: É uma espécie originária da Ásia, em concreto do Japão, Coreia e China.
Todavia, devido à sua capacidade de adaptação, tem sido cultivado nas regiões temperadas desde o século XIX.



Curiosidades: É uma das espécies mais apreciadas na decoração de interiores, sendo habitual vê-lo em forma de "bonsai". De acordo com a variedade de *Acer palmatum*, as suas folhas podem ser de cor verde, vermelha ou púrpura.
In https://tudohusqvarna.com/blog/dicas-jardinagem/acer-palmatum-para-decoracao/

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Rododendro.

Nome Científico: Rhododendron.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Género de arbustos nativo da Ásia, mais concretamente da China ocidental. Em Portugal dá-se melhor no Norte e Centro porque tolera facilmente temperaturas negativas e sofre com o calor e o vento marítimo.

Curiosidades:
A palavra rododendro deriva das antigas palavras "rhodon", que significa "rosa", e "dendron", que significa "árvore". Trata-se de um enorme grupo constituído por mais de 1000 espécies, a maioria das quais com flores vistosas. Só se tornou popular na época vitoriana. In http://www.bayergarden.pt/Plants/r/Rhodendron.html

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Glicínia.

Nome Científico: Wisteria sp.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Originária da China e Japão. Adapta-se muito bem ao clima mediterrânico.

Curiosidades: A glicínia é uma trepadeira de folha caduca, muito versátil e com grande longevidade (pode durar 100 anos).
In https://revistajardins.pt/glicinia-trepadeira-primaveril/

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

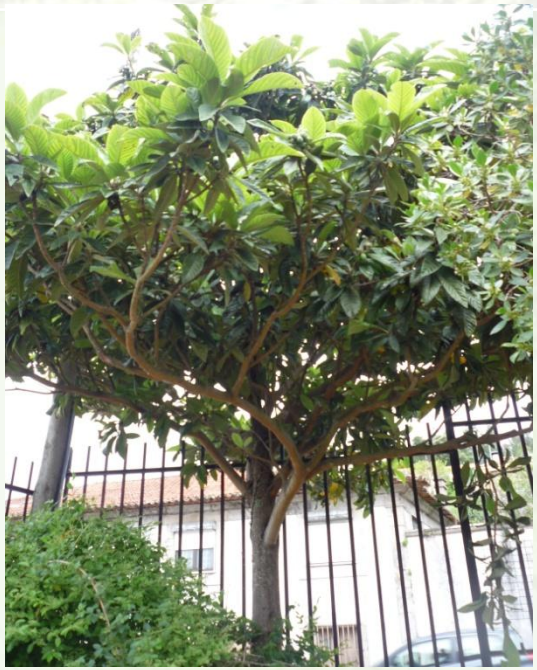
Nome vulgar: Nespereira.

Nome Científico: Eriobotrya japonica.

Data em que foi plantada (aproximada): 20 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: É originária do sudeste da China. O Japão é o maior produtor de nêsperas, seguido de Israel e Brasil. Todavia, as nêsperas também são produzidas na Turquia, Líbano, Grécia, sul da Itália, Portugal, Espanha, no sul da França e norte da África.



Curiosidades: O nome do género Eriobotrya deriva do grego “erios” que significa lã e “botrys”, que significa, cacho ou aglomerado de frutos, o que se deve ao facto de tanto os frutos como a face inferior das folhas estarem cobertas de uma fi na película semelhante a lã.

In http://media.epdra.pt/multimedia/documentos/179/JORNAL_EPDRA_16.pdf

Na região Norte de Portugal, a fruta também é conhecida por magnório ou magnólio.

In https://pt.wikipedia.org/wiki/Nespereira_(%C3%A1rvore)

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Freixo europeu.

Nome Científico: Fraxinus angustifolia.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Sul, este e centro da Europa. Em Portugal é comum em todo o território.

Curiosidades: A sua madeira é muito usada em cabos de utensílios devido à sua elasticidade e tenacidade. É uma árvore muito comum em parques e jardins como ornamental
http://www.florestar.net/freixo/freixo.html

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Mióporo, Mióporo-acuminado.

Nome Científico: Myoporum laetum.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Portugal Continental: planta ornamental neozelandesa cultivada e naturalizada; províncias do litoral.

Curiosidades: Laetum significa em latim alegre, luminoso.
In http://serralves.ubiprism.pt/species/show/1218

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Lilás, Lilazeiro.

Nome Científico: Syringa vulgaris.

Data em que foi plantada (aproximada): 5 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: A planta é de origem oriental, provavelmente da Pérsia. Adapta-se bem a climas temperados continental e mediterrâneo e ao clima subtropical. Em Portugal Continental é cultivada e às vezes naturalizada; nos Açores e na Madeira é provavelmente cultivada.

Curiosidades:
O seu nome, lilás, deriva do francês lilas, escrito inicialmente lilac, do árabe lîlak, por sua vez derivado do persa nîlak, que significa azulado (do adjectivo nil = azul). O seu nome científico Syringa foi-lhe atribuído por Lineu. Corresponde ao latim syringa (= junco) e evoca a haste oca dos caules do lilás.
Foi introduzido na Europa muito provavelmente em meados do século XVI. In https://pt.wikipedia.org/wiki/Syringa

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Plátano.

Nome Científico: Platanus hispanica.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Não autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Esta espécie estende-se pela Europa, da Ibéria à Grécia e até à Pérsia, alcançando ao Norte as colónias Britânicas, cruzando pelo caminho o centro do continente.

Curiosidades:

O termo provém do grego platanos, nome pelo qual já era conhecida na Antiguidade a espécie Platanus orientalis, nativo do sudeste europeu e do sudoeste da Ásia. A designação latina hispanicus faz referência a España.

In https://www.arbolesornamentales.es/Platanushispanica.htm

O plátano foi muito propagado por gregos e romanos devido à sombra que proporciona.

In https://jb.utad.pt/especie/Platanus_hispanica

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Érica-japonesa, Árvore-chá ou Carrascas, Urze-de-jardim.

Nome Científico: Leptospermum scoparium.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Não autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Arbusto nativo da Nova Zelândia e é mais encontrado na costa leste, do norte ao sul da ilha, assim como na Austrália, em regiões como a Tasmânia, Victoria e Nova Gales do Sul. Adapta-se bem ao clima do Norte de Portugal, nomeadamente o Minho.

Curiosidades: O nome árvore-chá deve-se ao famoso navegador inglês James Cook, por ele ter utilizado suas folhas para fazer chá, durante explorações pela Oceânia.

In https://www.jardineiro.net/plantas/erica-japonesa-leptospermum-scoparium.html

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Marmeleiro de jardim, Marmeleiro-do-Japão.

Nome Científico: Chaenomeles japonica.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Originário da China, Japão e Coreias. Este arbusto é muito resistente a climas frios. É uma planta bem adaptada a um clima mediterrânico ou atlântico continental.

Curiosidades: Um aspeto curioso nesta planta é que a floração ocorre antes do aparecimento das folhas.
In https://herbario-vegetal.webnode.pt/chaenomeles-japonica/

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Lantana, camará, lanatana-espinhosa, camará-miúdo, camará-verdadeiro, cambará-de-cheiro.

Nome Científico: Lantana camara L.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.
Invasora nos Açores e na Madeira.

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativa do Centro e Sul da América, Caraíbas e México; naturalizada em várias regiões tropicais e subtropicais como Macaronésia (Açores).
Portugal Continental (Douro Litoral, Beira Litoral, Baixo Alentejo, Algarve) e arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Curiosidades: Diferenciam pela tonalidades das flores. Entre elas destacam-se: 'Feston rose' com flores amarelo e rosa, a 'Mine d'or' com flores totalmente amarelas, a 'Snow white' com flores totalmente brancas, a 'Tangerine' com flores amarelo e laranja e a 'Tricolor', que apresenta flores amarelas, laranjas e rosas. In http://serralves.ubiprism.pt/documentos/especie/1211/download

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Carvalho-negral, carvalho-pardo-da-Beira, carvalho-das-Beiras, carvalho-pardo-do-Minho.

Nome Científico: Quercus pirenaica.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Árvore originaria da Península Ibérica, do oeste de França e do norte de África.

Curiosidades: Os seus frutos usam-se como alimento do gado, estando maduros. Para as pessoas, as bolotas têm aplicações terapêuticas e culinárias. Por exemplo, usa-se para tratar diarreias, forma parte de farinhas e a partir delas obtêm-se licores. In https://tudohusqvarna.com/blog/fichas/carvalho-negral/

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Escalónia-branca.

Nome Científico: Escallonia illinita.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativa das regiões temperadas da América do Sul, é muito comum em quase todo o sul da Europa, nomeadamente no nosso País.

Curiosidades: No Chile, esta planta é usada na medicina popular para tratar doenças hepáticas e é conhecida vulgarmente como "barraco".

In https://www.researchgate.net/publication/50390976_Metabolitos_secundarios_de_Escallonia_illinita_Presl

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Espinheiro-ardente, Sarsa-ardente, Sarsa-de-Moisés, Piracanto.

Nome Científico: Pyracantha angustifolia.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie:
Teve origem na Ásia (sudoeste da China). Propagou-se pela região mediterrânica; subespontânea em outras áreas.

Curiosidades: Desde o século XVII é também cultivado na Europa Central pelo aspeto decorativo das suas flores e frutos. Suporta bem a poda em sebes, sendo considerada uma planta bastante valiosa para a proteção de aves.
In http://serralves.ubiprism.pt/species/show/1178

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Pinheiro-manso.

Nome Científico: Pinus pinea L.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Sul da Europa e oeste da Ásia.

Curiosidades: As naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança foram construídas com pinheiros-mansos de Alcácer do Sal.
O lince-ibérico está muito associado ao ecossistema do pinheiro-manso o que é bem patente na toponímia da península de Setúbal, onde existem diversos exemplos desta presença, como a Herdade do Gato Pedral.
In https://brigadadafloresta.abae.pt/pinheiro-manso/

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Veigela.

Nome Científico: Weigela florida, Diervilla florida.

Data em que foi plantada (aproximada): 15 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: É originária da Ásia, em particular da China, Japão e Coreia. Adapta-se a climas subtropicais e temperados.

Curiosidades: A floração exuberante desta espécie atrai abelhas e beija-flores. In https://www.jardineiro.net/plantas/veigela-weigela-florida.html

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Cinamomo, Amargoseira, Árvore-santa, Bombal, Bombolo-de-portugal, Cedro-do-ceilão, Conteira, Jasmim-azul,…

Nome Científico: Melia azedarach.

Data em que foi plantada (aproximada): 20 anos.

Tipo de Origem: Alóctone/Exótica.

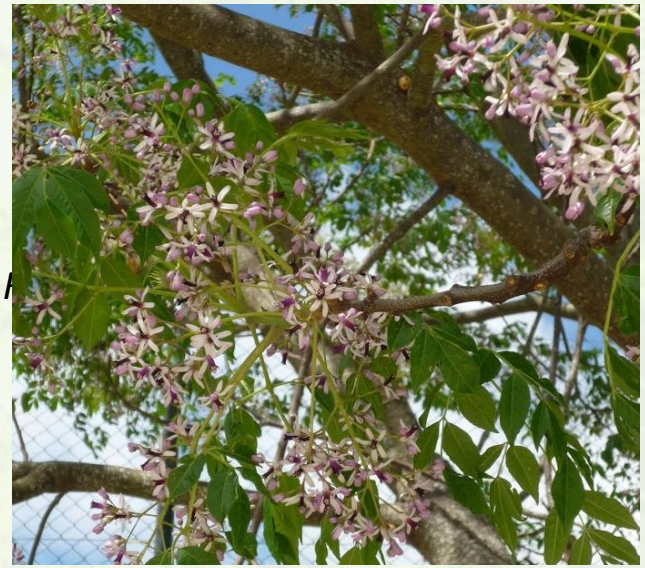
Distribuição Geográfica desta espécie: Ela é originária da Ásia (Centro e Norte da Índia, China e Taiwan) e da Austrália, mas é possível encontrá-la como subespontânea em florestas das Américas, África e Europa.

Curiosidades: A amargoseira é frequentemente utilizada por pequenas aves como local de nidificação, mesmo no interior das cidades.

In http://obotanicoaprendiznaterradosespantos.blogspot.com/2009/04/plantas-ornamentais-amargoseira-melia.html

Os frutos, além de amargos (daí o nome comum de Amargoseira) são venenosos, exceto para as aves.

In http://www.mitra-nature.uevora.pt/Especies-e-habitats/Plantas/Lenhosas/Arvores/Meliaceae/Melia-azedarach



Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Tamareira das canárias, Palmeira-tamareira, Palmeira-das-Canárias.

Nome Científico: Phoenix canariensis.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Alóctone/Exótica.

Distribuição Geográfica desta espécie: Mediterrâneo e países subtropicais; Ilhas Canárias.

Curiosidades: O escaravelho vermelho das palmeiras (Rhynchophorus ferrugineus) é um gorgulho que está a dizimar as palmeiras sendo atualmente uma praga no nosso país.
In http://www.mitra-nature.uevora.pt/Especies-e-habitats/Plantas/Lenhosas/Arvores/Arecaceae/Phoenix-canariensis

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Alecrim.

Nome Científico: Rosmarinus officinalis.

Data em que foi plantada (aproximada): 20 anos.

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica. Em Portugal ocorre mais no sul, centro e interior do vale do Douro.

Curiosidades: As suas folhas prestam-se a usos em perfumaria e em culinária (sobretudo para condimentar estufados). As flores são altamente melíferas. In http://www.florestar.net/alecrim/alecrim.html

Na horta atua como repelente de insetos indesejados e pode ajudar a manter os gatos afastados de locais em que a presença deles seja indesejável - os gatos não gostam do cheiro.

In https://www.hortasbiologicas.pt/aromaticas-alecrim.html

O nome Rosmarinus do latim significa “orvalho que vem do mar”, justificado pelas flores azuladas que inundam as praias do Mediterrâneo, lembrando o orvalho.

In https://www.portalsaofrancisco.com.br/alimentos/alecrim

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

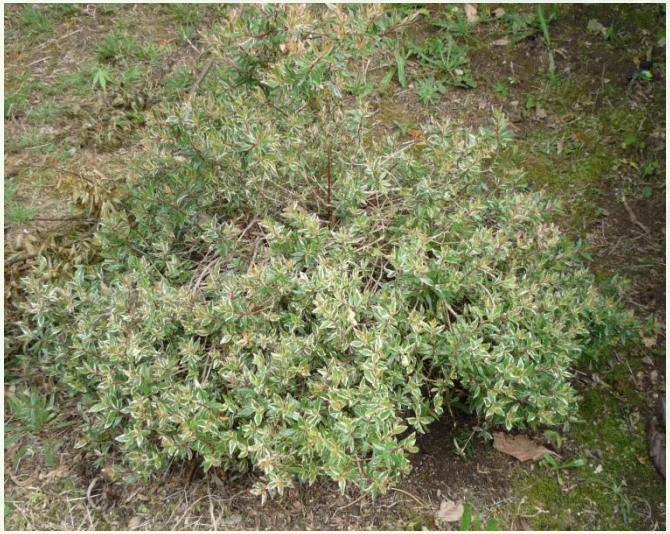
Nome vulgar: Corniso Branco.

Nome Científico: Cornus Alba (Elegantíssima).

Data em que foi plantada (aproximada): 15 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: A forma silvestre é nativa da Rússia à Coreia do Norte. Adapta-se bem a regiões de climas temperados.



Curiosidades: A fruta é bastante atraente para as aves e geralmente é considerada como tendo muito mais interesse ornamental do que as flores.

In http://www.missouribotanicalgarden.org/PlantFinder/PlantFinderDetails.aspx?taxonid=243963&isprofile=0&z=7&hf=6&ht=15

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Abélia, Abélia-de-flor-grande.

Nome Científico: Abelia grandiflora.

Data em que foi plantada (aproximada): 20 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Híbrido de jardim resultante do cruzamento entre Abelia chinensis e Abelia uniflora, ambos procedentes da Ásia (China).

Curiosidades: Este híbrido de jardim resultante do cruzamento entre Abelia chinensis e Abelia uniflora, tudo indica ter sido obtido, por Rovelli Brothers em Pallanza, por volta de 1886.
O nome do género, Abelia é dedicado ao Dr. Clarke Abel (1780-1826), médico e naturalista inglês, que em 1816-1817, por recomendação de Sir Joseph Banks, acompanhou Lord Amherst na sua missão à China.
In http://serralves.ubiprism.pt/species/show/1258

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Estreleira-amarela, Margarida-amarela.

Nome Científico: Euryops chrysanthemoides.

Data em que foi plantada (aproximada): 20 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativa do Oeste da província do Cabo Ocidental (África do Sul); utilizada como planta ornamental nos dois hemisférios.

Curiosidades: O nome do género, Euryops, deriva das palavras gregas: eurys (cabeças) e eop (olhos), referindo-se às suas grande flores vistosas (capítulos) com centros que parecem ter olhos; O nome da espécie, chrysanthemoides, faz referência ao facto de se assemelhar a um crisântemo.

In http://faroleco.blogspot.com/2016/01/euryops-chrysanthemoides.html

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Hera comum.

Nome Científico: Hedera helix s.l.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: regiões temperadas Euro-asiáticas. Em Portugal ocorre em praticamente todo o território.

Curiosidades: Ocorrem em Portugal continental três espécies do género Hedera: H. helix subsp. helix, H. hibernica Hort. e H. maderensis K. Koch ex. A. Rutherf. subsp. iberica McAllister. muito comum em bosques, taludes, rochas, muros e no tronco de diversas árvores. Prospera, em geral até aos 1000m de altitude. In http://www.florestar.net/hera/hera.html

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Junípero-rastejante, zimbro-anão.

Nome Científico: Juniperus horizontalis.

Data em que foi plantada (aproximada): 20 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Tem origem na América do Norte, Canadá, Estados Unidos. Adapta-se bem a climas temperados e subtropicais.

Curiosidades: Apesar da aparência original, os arbustos desta variedade de zimbro raramente são encontrados nas coleções de jardineiros amadores. A espécie foi numerada em culturas em 1840. In https://pt.madlovefarms.com/3197-we-get-acquainted-with-common-species-and-varieties-of-juniper

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Iúca.

Nome Científico: Yucca.

Data em que foi plantada (aproximada): 20 anos.

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: É nativa do México. Prefere o climas árido e semiárido, porém adaptaram-se a uma vasta gama de condições climáticas e ecológicas.

Curiosidades: São obtidos produtos utilizados como matéria-prima na indústria farmacêutica para o fabrico de hormonas, usadas na produção de contracetivos.
As folhas são matérias-primas para a obtenção de fibras de boa qualidade na indústria têxtil.
In https://www.floresefolhagens.com.br/yucca-filifera/

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Bordo, Falso-plátano, Padreiro, Plátano-bastardo, Zêlha.

Nome Científico: Acer pseudoplatanus.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Esta espécie é originária da Europa e Ásia Ocidental, é espontânea em boa fração da Europa ocidental, com prática exceção nas ilhas Britânicas aonde não é mais que subespontânea.

Curiosidades: A madeira do Bordo é branca, amarelada ou avermelhada, sem alburno distinto, bastante densa (0,5 a 0,7), lustrosa, fácil de trabalhar, ligeira, homogénea e muito resistente às trocas de humidade. É uma madeira muito procurada para marcenaria e tornearia, instrumentos de corda e fabrico de objetos diversos. In https://jb.utad.pt/especie/Acer_pseudoplatanus

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

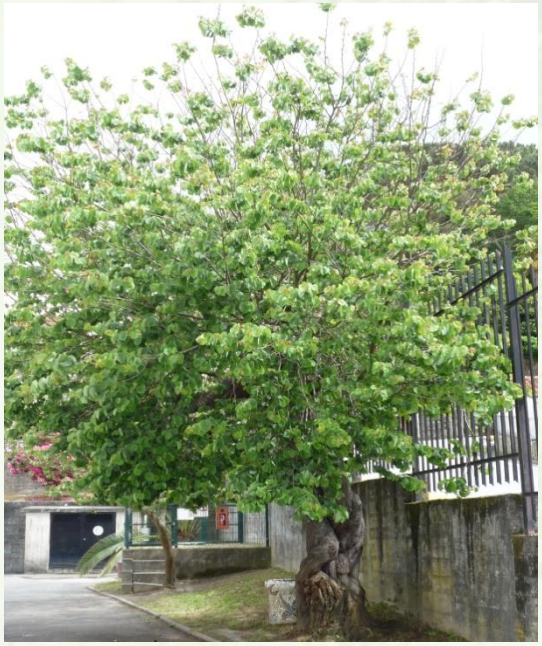
Nome vulgar: Amieiro.

Nome Científico: Alnus cordata.

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Norte, centro e sul da Europa, noroeste da África e Ásia. Encontra-se em quase todo o território português.



Curiosidades: A madeira é polida e trabalhada com facilidade, além de ser boa para utilização submersa. É usado também para o curtimento de peles. É uma espécie colonizadora, foi das primeiras que se utilizaram no centro da Europa para fixar as dunas; utiliza-se para formar barreiras corta-vento.
In https://www.florestar.net/amieiro/amieiro.html

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

Nome vulgar: Macieira

Nome Científico: Malus Pumilla

Data em que foi plantada (aproximada): 20 anos

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: É típica dos ambientes de clima temperado. Surge em bosques caducifólios e mistos, quase por toda a Europa e sudoeste da Ásia.

Curiosidades: Acredita-se que as macieiras são cultivadas desde o século III A.C., especialmente na Ásia. Hoje, a maça é talvez a fruta mais popular para adultos e crianças.
In https://wikifarmer.com/pt-br/informacoes-sobre-macieira/
De origem complexa, a macieira, que conta actualmente com mais de 1000 variedades, deriva do cruzamento de espécies da Ásia Central e Ocidental (onde a cultura é muito antiga) com espécies europeias, originando híbridos.
In http://serralves.ubiprism.pt/species/show/1157

Nome da escola: Escola Básica e Secundária de VNC

Concelho: Vila Nova de Cerveira

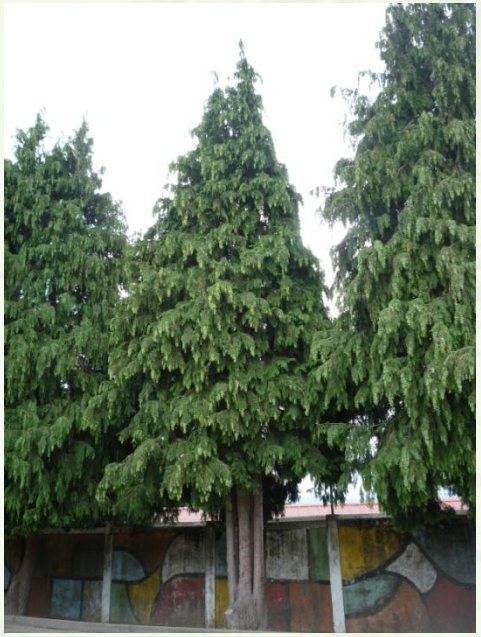
Nome vulgar: Cipreste, Cedro-bastardo, Cipreste-mediterrânico.

Nome Científico: Cupressus sempervirens

Data em que foi plantada (aproximada): 25 anos.

Tipo de Origem: Autóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie: Provavelmente originária para alguns autores, do leste mediterrânico (Ásia Menor), terá sido introduzida pelos Fenícios na Europa, através do Chipre e Creta, a partir daí na Grécia, Itália, França e em Espanha.



Curiosidades: A madeira é a única fonte de rendimento que esta espécie proporciona e a respetiva boa qualidade compensa o crescimento lento. Apresenta coloração rosada, odor intenso e grão fino. Utiliza-se em geral para a construção, carpintaria, marcenaria, torneados e escultura.

In https://jb.utad.pt/especie/Cupressus_sempervirens